



Diera DESDE 1967



CADERNO DIERA CONFORT

SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO TÉRMICO





CADERNO DIERA CONFORT: SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO TÉRMICO

Revisão 01 | Dezembro 2016

A reprodução total ou parcial de textos, imagens e ilustrações é proibida sem a autorização da Diera - Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.

NOTA:

A informação apresentada neste catálogo não dispensa a consulta das respetivas fichas técnicas de cada produto disponíveis em www.diera.pt, ou solicitadas junto dos nossos serviços técnico-comerciais.

Diera Web 
www.diera.pt



LinhaDiera
808 202 452
Assistência Técnica

INTRODUÇÃO

ÍNDICE

O isolamento térmico dos edifícios é fundamental para minimizar as trocas de calor com o exterior e reduzir as necessidades de aquecimento/arrefecimento, e o risco de condensações.

Em particular, o sistema ETICS tem como função melhorar o conforto interior da habitação, eliminar pontes térmicas e promover o aumento da área útil e a proteção das paredes da envolvente.

Este método consiste na colocação de um isolamento térmico sobre a face exterior de paredes em alvenaria, reboco ou betão, ou seja, na construção de uma única parede com um isolamento colado com um adesivo compatível.

Este sistema pode ser utilizado praticamente em todos os tipos de construção, nova ou antiga, industrial, comercial ou residencial.

Na seleção do sistema, é necessário atender ao tipo de suporte, à zona climática, e ao nível de conforto térmico exigido, bem como à exposição da fachada e ao tipo de acabamento pretendido.

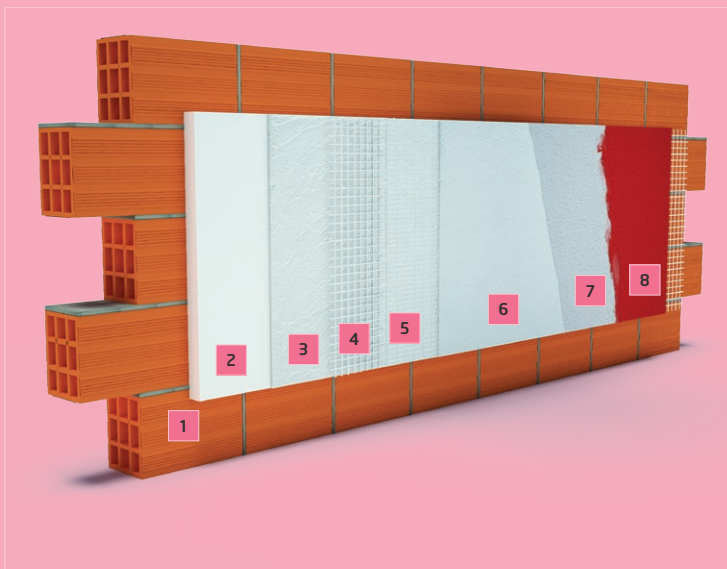
DIERA CONFORT: SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO TÉRMICO		
INTRODUÇÃO		3
ÍNDICE		
SOLUÇÕES DIERA CONFORT		4
PORMENORES TÉCNICOS		6
INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO	SISTEMAS DIERATHERM+ / DIERATHERM	8
	SISTEMA DIERA CORK THERM	11
CLASSIFICAÇÃO CE		12
ARGAMASSAS	DIERA TH THERM	13
	DIERA TH THERM LC	
	DIERA TH ARGTEC	
PRIMÁRIOS	PRIMÁRIO RV PLASCRYL	14
REVESTIMENTOS DECORATIVOS	DIERA RV PLASCRYL M/F	15
	CATÁLOGO DE CORES	
	TINTA RV PLASCRYL AF	
REVESTIMENTOS DE REGULARIZAÇÃO	DIERA Re9	16
PRIMÁRIOS (LINHA CLASSIC)	DISOLCRYL	17
TINTAS (LINHA PREMIUM)	DIERA TINCRYL	
COLAS DE CONSTRUÇÃO	DIERA CL ULTRAFLEX A+B	18
PROTETORES	CORKGARD FUV BROWN	
OBRA DE REFERÊNCIA	HOSPITAL DA MISERICÓRDIA VILA VERDE	19



SISTEMA DE ISOLAMENTO TÉRMICO DIERATHERM+

Sistema de isolamento térmico pelo exterior (ETICS), constituído por placas de poliestireno expandido (EPS), do tipo EPS 100 a 150 com várias espessuras (a adquirir em fabricante homologado), coladas e revestidas com argamassa de colagem Diera TH THERM, por barramento aplicado em várias camadas, e armado com uma ou mais camadas de redes de malha de fibra de vidro anti-alkalina.

Como acabamento é utilizado o micro reboco estético Diera TH ARGTEC, tipo areado, para posterior aplicação de primário acrílico aquoso DISOLCRYL seguido de uma camada de tinta aquosa DIERATINCRYL.



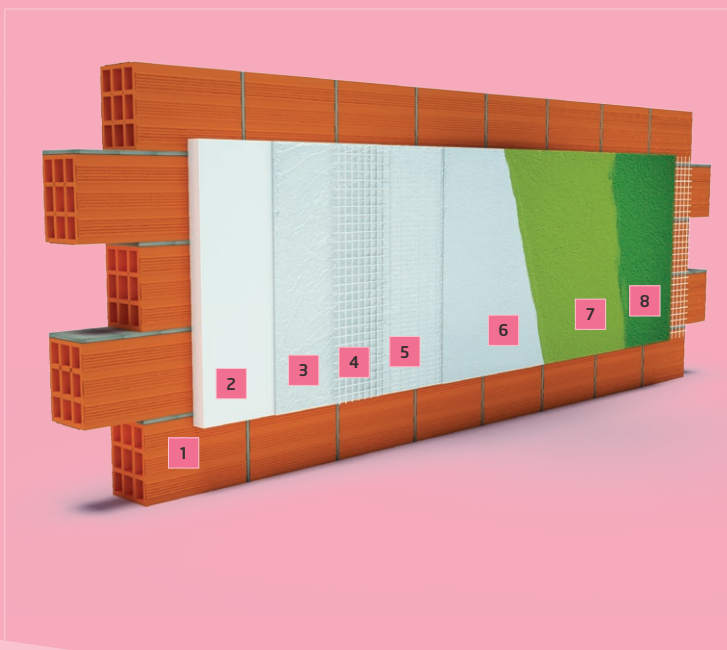
1	Suportes de alvenaria (betão, tijolos ou blocos de cimento).
2	Placa de isolamento (EPS ou XPS) com DIERA TH THERM aplicado em barramento integral da placa.
3	1ª Camada de DIERA TH THERM.
4	Rede anti-alkalina para revestimento de paredes.
5	2ª Camada de DIERA TH THERM.
6	Micro reboco estético DIERA TH ARGTEC.
7	Primário acrílico aquoso DISOLCRYL.
8	Acabamento: Tinta aquosa DIERATINCRYL.



SISTEMA DE ISOLAMENTO TÉRMICO DIERATHERM

Sistema de isolamento térmico pelo exterior (ETICS), constituído por placas de poliestireno expandido (EPS), do tipo EPS 100 a 150 com várias espessuras (a adquirir em fabricante homologado), coladas e revestidas com argamassa de colagem Diera TH THERM, por barramento aplicado em várias camadas, e armado com uma ou mais camadas de redes de malha de fibra de vidro anti-alkalina.

O acabamento é executado com Primário RV PLASCRYL seguido de uma camada de DIERA RV PLASCRYL M/F.



1	Suportes de alvenaria (betão, tijolos ou blocos de cimento).
2	Placa de isolamento (EPS ou XPS) com DIERA TH THERM aplicado em barramento integral da placa.
3	1ª Camada de DIERA TH THERM.
4	Rede anti-alkalina para revestimento de paredes.
5	2ª Camada de DIERA TH THERM.
6	Primário RV PLASCRYL.
7	DIERA RV PLASCRYL M/F.
8	Acabamento opcional: Tinta RV PLASCRYL AF.

SISTEMA DE ISOLAMENTO TÉRMICO DIERA CORK THERM

Sistema de isolamento térmico pelo exterior (ETICS), constituído por placas de cortiça com várias espessuras (a adquirir em fabricante homologado), coladas por barramento com argamassa de colagem Diera TH THERM ou DIERA CL ULTRAFLEX.

Como acabamento é utilizado o PROTETOR UV CORK WB para cortiça à vista, ou DIERA RV PLASCRYL para acabamento de cobertura..



1	<ul style="list-style-type: none"> Alvenaria de blocos de betão, tijolo e pedra; Alvenaria com reboco de ligantes hidráulicos; Suportes pintados ou com revestimentos orgânicos ou minerais, desde que convenientemente preparados.
2	DIERA TH THERM ou DIERA CL ULTRAFLEX
3	Placa de cortiça.
4	Proteção final: PROTETOR CORKGARD FUV BROWN para cortiça à vista, ou DIERA RV PLASCRYL para acabamento de cobertura.

ACESSÓRIOS COMPLEMENTARES



Perfil de esquina sem rede em PVC.



Perfil de arranque em alumínio.
Larguras de 30 a 80 mm.



Perfil de esquina com rede em alumínio.



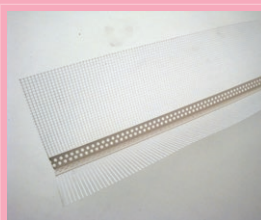
Placas de poliestireno expandido (EPS).
EPS 100 ($\pm 20 \text{ Kg/m}^3$).
EPS 150 ($\pm 25 \text{ Kg/m}^3$).
Espessuras de 30 a 80 mm.



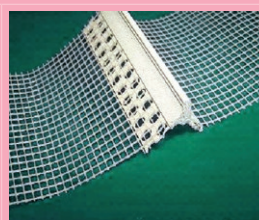
Perfil de esquina sem rede em alumínio.



Rede de fibra de vidro.
Rede 167 (160 g/m^2).
Rede 275 (340 g/m^2).



Perfil de esquina com rede em PVC.



Perfil de pingadeira com rede.



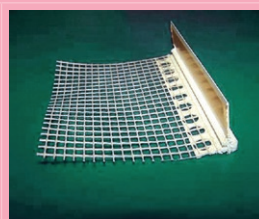
Bucha de fixação.



Perfil de junta de dilatação em PVC.



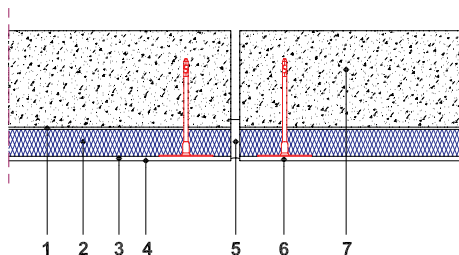
Prego de fixação com bucha.



Perfil de remate com janela em PVC.

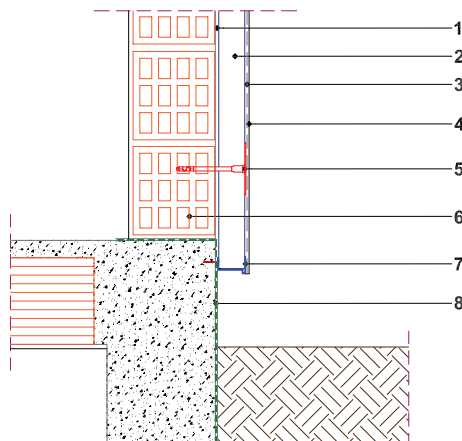


JUNTA DE DILATAÇÃO



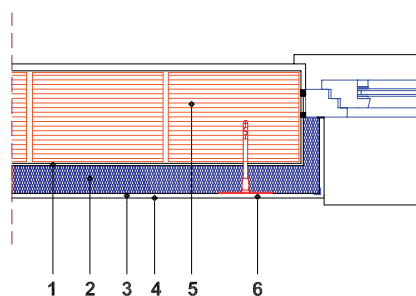
1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Paineis de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCERYL M/F;
5. Junta de dilatação;
6. Fixação mecânica;
7. Suporte (tijolo, bloco, betão, etc).

ARRANQUE



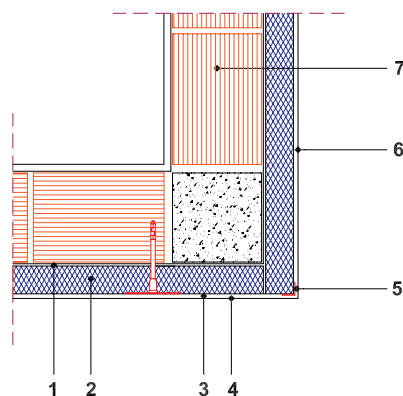
1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Paineis de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCERYL M/F;
5. Fixação mecânica;
6. Suporte (tijolo, bloco, betão, etc);
7. Perfil de arranque em alumínio;
8. Sistema de impermeabilização e protecção contra o terreno.

REMATE JANELA



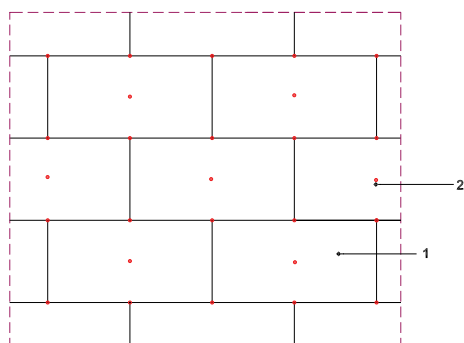
1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Paineis de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCERYL M/F;
5. Suporte (tijolo, bloco, betão, etc);
6. Fixação mecânica.

REMATE ESQUINA



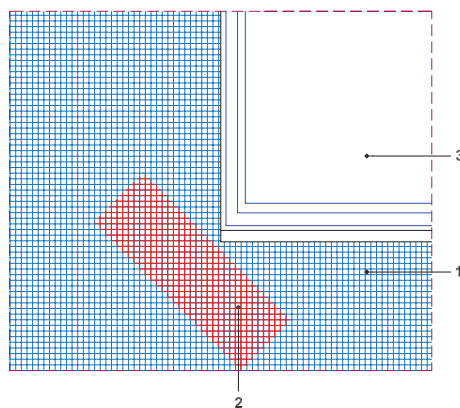
1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Paineis de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCERYL M/F;
5. Perfil de remate de esquina;
6. Fixação mecânica;
7. Suporte (tijolo, bloco, betão, etc).

COLOCAÇÃO DOS PAINEIS DE POLIESTIRENO EXPANDIDO EM CONTRAFIADA



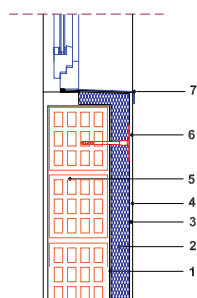
1. Painel de poliestireno expandido;
3. Fixações mecânicas.

BANDA DE REFORÇO NAS ESQUINAS DOS VÃOS



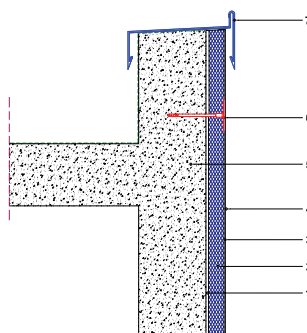
1. Rede de fibra de vidro incorporada;
2. Banda de reforço em rede de fibra de vidro;
3. Vão.

REMATE PEITORIL



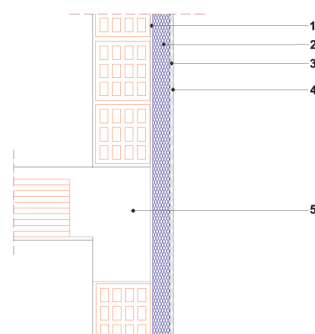
1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Painel de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCRYL M/F;
5. Suporte (tijolo, bloco, betão, etc);
6. Fixação mecânica;
7. Peitoril em chapa de alumínio.

REMATE OMBREIRA



1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Painel de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCRYL M/F;
5. Suporte (tijolo, bloco, betão, etc);
6. Fixação mecânica.

ELIMINAÇÃO DE PONTES TÉRMICAS



1. Argamassa de colagem Diera TH THERM;
2. Painel de poliestireno expandido;
3. Camada de regularização (Diera TH TERM) com rede de fibra de vidro incorporada;
4. Acabamento decorativo Diera RV PLASCRYL M/F;
5. Zona de criação de ponte térmica.



INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO



Os sistemas DieraTherm, DieraTherm+ e Diera Cork Therm deverão ser aplicados sob suportes de alvenaria, tijolo, blocos de cimento ou térmicos, betão, ou, em casos de recuperação, sobre todos os tipos de suporte que se apresentem sólidos, coesos e não apresentem irregularidades superiores a 1 cm em 2 m.

Sobre paredes pintadas, a pintura deverá ser absorvente, apresentar-se coesa (efetuar teste de aderência), e limpa de todos os poluentes. Em caso de dúvida, deve ser retirada. Reparar todas as zonas degradadas com cimento-cola Diera CL Flexível, Diera TH THERM, ou recorrendo a Diera Reboco aditivado com Aditek M.

SISTEMAS DIERATHERM+ / DIERATHERM

ARRANQUE DO SISTEMA:

O sistema deverá ser iniciado pela montagem de um perfil de arranque em alumínio, de largura adaptada à espessura das placas de EPS que se pretenda utilizar. Este perfil terá a dupla função de auxílio no arranque da montagem do sistema (garantindo a sua horizontalidade e o suporte das placas enquanto não se encontrarem coladas) e de proteção inferior do mesmo contra a penetração de humidades e agressões externas.

Os perfis de arranque deverão posicionar-se pelo menos 10 cm acima da cota mais elevada prevista para o terreno exterior, (sendo que 15 cm é a medida mais recomendada), visando dificultar a degradação do sistema por contacto direto com este. Os perfis serão colocados em posição horizontal, fixados à parede com pregos de fixação com bucha, o espaçamento entre eles não deve ser inferior a 30 cm. A zona de suporte do perfil de arranque deve encontrar-se regularizada para que este assente perfeitamente contra a sua superfície, sem ocios ou vazios, de preferência com argamassa resistente à humidade, (pode-se usar pintura betuminosa), para impedir a penetração da mesma no sistema, por capilaridade. Deverão ser deixadas juntas com pelo menos 2mm nas ligações entre perfis de arranque (que têm 2,5 m de extensão) de modo a absorver eventuais dilatações dos mesmos. Estas juntas deverão ser posteriormente seladas com um cordão de mastique de poliuretano pelo lado inferior.

PREPARAÇÃO DO PRODUTO:

Preparar Diera TH THERM em recipiente estanque, limpo, protegido do sol, do vento e da chuva; Misturar os 25 kg do produto com aproximadamente 30 % de água (7,5 litros de água por saco de 25 kg). Utilizar agitador mecânico de baixa velocidade. A argamassa, depois de misturada, deverá ter uma consistência pastosa e firme, sem grumos secos, e deverá ser utilizada nos 45 minutos seguintes, dependendo das condições atmosféricas.

MONTAGEM DAS PLACAS DE ISOLAMENTO:

O sistema deverá ser montado a partir do perfil de arranque, apoiando cada fiada de placas de EPS sobre a anterior. As placas serão coladas ao suporte (alvenaria, reboco ou betão) com a argamassa Diera TH THERM aplicada no seu verso.

O método de aplicação da argamassa de colagem depende das condições do suporte:

- Sobre alvenaria de tijolo ou bloco de betão com alguma irregularidade, aplicar a argamassa em forma de cordão perimetral com 3 a 4 cm de espessura ao longo do rebordo da placa, acrescentando dois ou mais pontos de argamassa no centro da mesma.
- Sobre superfície regularizada (reboco, betão ETC.), aplicar a argamassa em toda a superfície da placa, com talocha dentada com dente de 6 a 8 mm.
- Obrigatoriedade à colocação de buchas de pvc, acima de 6 metros de altura ou em restauros.

As placas serão montadas em posição horizontal em fiadas sucessivas, de baixo para cima, em contrafiada em relação à fiada anterior, do mesmo modo nas esquinas, os topos das fiadas das placas deverão ser alternados, para melhorar o travamento do sistema.

As placas serão colocadas na sua posição definitiva, pressionando contra o suporte de modo a esmagar a argamassa de colagem e ajustando os seus contornos à planimetria superficial (usar régua de 2m com bolha de nível), com as placas adjacentes, de modo a evitar juntas com folgas e desalinhamentos nas superfícies dos panos de parede.



A verticalidade e o ajustamento planimétrico de cada placa em relação às adjacentes deverão ser permanentemente verificados, usando a régua metálica de 2m com bolha de nível. Eventuais descontinuidades entre placas adjacentes deverão ser eliminadas através de lixagem das arestas desniveladas, limpando os resíduos resultantes. Eventuais juntas abertas entre placas terão que ser preenchidas com tiras do mesmo material ou espuma de poliuretano, antes da aplicação do revestimento e nunca com argamassa de assentamento.

Nos cantos das zonas envolventes dos vãos, as placas deverão ser montadas de forma a evitar que juntas entre si correspondam ao alinhamento das arestas do vão. Este cuidado contribuirá para diminuir a tendência para a formação de fissuras a partir dos cantos do vão.

NOTAS IMPORTANTES:

O isolamento das paredes deverá ser contínuo, de forma a evitar as consequências das pontes térmicas. Qualquer menor cuidado tido na colocação das placas de isolamento térmico, nomeadamente no que diz respeito à perfeição da planimetria em relação às adjacentes, poderá resultar em defeitos globais de planimetria da fachada, não aceitáveis pelo projetista ou dono da obra.

As camadas de argamassa de revestimento das placas não deverão ser utilizadas como expediente de resolução de defeitos graves de planimetria, já que a utilização de espessuras elevadas poderá originar o aparecimento de outras patologias (fissuras, ondulações, etc.).

A espessura da argamassa de revestimento recomendada, não deve ser ultrapassada ou diminuída, para evitar problemas de fissuração ou descolamento do reboco. A rede de fibra de vidro, não pode nunca ser aplicada diretamente sobre as placas de EPS sem a aplicação prévia de uma camada de argamassa onde a rede será incorporada.

TRATAMENTO DE PONTOS SINGULARES:

As arestas do sistema, em esquinas de paredes e contornos dos vãos, deverão ser reforçadas usando os respetivos perfis de esquina, em alumínio ou PVC com rede com tratamento anti-alcálico incorporada, perfurados, para a aderência de argamassas. Os perfis deverão ser colados diretamente sobre as placas de EPS com a mesma argamassa utilizada na colagem das mesmas.

As juntas de dilatação terão que ser respeitadas, interrompendo o sistema, sobre as mesmas, sendo rematadas com perfil de junta de dilatação aplicado sobre as placas. O espaço interior do perfil da junta de dilatação deverá ser preenchido com mastique de poliuretano sobre cordão em espuma de polietileno, de acordo com as recomendações da marca fornecedora.

Nos encontros das placas de isolamento com superfícies rígidas (caixilharias, planos salientes, varandas ou palas, etc.), deverá ser deixada uma junta aberta com cerca de 5 mm, para ser preenchida com material elástico do tipo mastique de poliuretano.

Antes da aplicação da primeira camada de revestimento, deverá ser reforçada a superfície do sistema nos cantos da zona envolvente dos vãos. Este reforço deverá ser feito aplicando tiras de rede de fibra de vidro 160gr/m² com cerca de 50x25 cm posicionadas com inclinação de 45°, coladas sobre as placas de EPS usando a argamassa de revestimento.

Nas padieiras de janelas ou portas, aplicar um perfil de pingadeira com rede. Este perfil permite realizar o reforço da aresta e evitar o recuo da água que pinga da fachada.

SISTEMA DIERATHERM PARA RECEBER REVESTIMENTO CERÂMICO:

Serão utilizadas fixações mecânicas, complementares da colagem das placas de isolamento, nas superfícies onde for efetuada a aplicação de material cerâmico como revestimento final do sistema. As placas de EPS, nestas situações, serão do tipo EPS 150, com 4 cm de espessura, de modo a permitir que a planimetria do acabamento cerâmico aplicado seja coincidente com o do resto do sistema ETICS. O revestimento cerâmico, não deverá ultrapassar os 30 kg/m². (Contatar sempre a Diera antes da colagem de qualquer revestimento cerâmico).



Este reforço de fixação será realizado pela instalação de buchas específicas (bucha de fixação), na quantidade de pelo menos 6 a 8 unidades por m², que deverá ser reforçada em função da exposição a ações agressivas sobre o revestimento, ou do formato e peso das peças cerâmicas. As buchas deverão ter comprimento adequado à espessura da placa de EPS a fixar.

As buchas serão instaladas realizando furos com broca de diâmetro e comprimento adequados ao da bucha. Após introdução no furo, o aperto da bucha é feito através da introdução de pregos de expansão por percussão.

As cabeças circulares das buchas deverão ser pressionadas de modo a esmagar a superfície da placa de EPS, para que não fiquem salientes do plano da mesma.

As pequenas cavidades resultantes deverão ser posteriormente preenchidas com argamassa de revestimento, antes de proceder ao revestimento das placas.

REVESTIMENTO DAS PLACAS DE ISOLAMENTO:

O revestimento das placas de EPS - XPS e Cortiça, será executado com a aplicação da argamassa Diera TH THERM em duas camadas, incorporando uma armadura em rede de fibra de vidro com tratamento anti-alcálico de 160gr/m². Os trabalhos de revestimento das placas de isolamento deverão ser realizados somente após o endurecimento da argamassa de colagem, garantindo a estabilidade das placas. Se se optar pelo sistema DieraTherm+, aplicar uma camada de reboco técnico Diera TH ARGTEC sobre as camadas de Diera TH THERM.

Se for incorporada uma segunda camada de rede de fibra de vidro em zonas reforçadas do sistema, será aplicada uma terceira camada de Diera TH THERM.

A argamassa Diera TH THERM deverá ser aplicada por barramento, usando talocha dentada, (dentes de 6mm) de aço inoxidável, sobre a qual se aplica a rede de fibra de vidro, com a argamassa fresca, esmagando os sulcos da talocha, conseguindo uma espessura média inicial de cerca de 3 mm, sendo a segunda camada aplicada após endurecimento da primeira. A rede de fibra de vidro deve ser incorporada na primeira camada, devidamente esticada e sobreposta nas emendas em 10 cm.

A espessura da camada de argamassa aplicada sobre a rede de fibra de vidro deverá garantir a efetiva cobertura desta, não sendo admissível que seja perceptível ao olhar.

SISTEMA DIERATHERM+:

No sistema DieraTherm+ a superfície de acabamento será realizada com aplicação de uma camada de micro reboco técnico Diera TH ARGTEC, quando o acabamento pretendido for o acabamento areado pintado. Este micro reboco é aplicado com talocha lisa de aço com espessura máxima de 2mm, com acabamento à esponja, para conseguir uma superfície regular, coesa e aspeto areado fino, esse acabamento deverá resultar plano, sem ressaltos ou vincos e com textura constante ao longo de toda a extensão.

Deixar secar as argamassas pelo menos 28 dias, dependendo das condições atmosféricas, antes da aplicação do revestimento de acabamento final.

REVESTIMENTO DE ACABAMENTO:

O revestimento de acabamento deverá contribuir para a impermeabilidade, proteção e decoração do sistema DieraTherm+, sendo constituído por uma ou mais demãos de primário DISOLCRYL, seguido de tinta aquosa DIERATINCRYL.

SISTEMA DIERATHERM:

Quando o acabamento pretendido passar pela solução final de RPE, aplicar uma demão de primário RV Plascryl, seguindo-se camada de Diera RV Plascryl F ou M, aplicada com talocha de aço, procedendo-se ao acabamento com talocha de plástico flexível.



SISTEMA DIERA CORK THERM

CONDIÇÕES GERAIS DE APLICAÇÃO

Os trabalhos de colagem das placas de isolamento e de aplicação do reboco não podem ser realizados quando se verificarem as seguintes condições:

- Períodos de chuva;
- Temperaturas inferiores a 5°C;
- Em superfícies expostas ao sol durante o Verão ou sujeitas ao vento forte.

A utilização de andaimes cobertos com toldos permite proteger os trabalhos de alguns destes fatores.

APLICAÇÃO DA COLA

• DIERA TH THERM

A cola deve ser aplicada sobre a placa de cortiça e nunca deverá ser utilizada para preencher as juntas entre as placas. A Diera aconselha a aplicação da cola sobre as placas de cortiça apenas através da colagem contínua, com talocha dentada com entalhes de 6x6x6mm.

A colagem contínua garante uma colagem total por toda área da placa bem como evita a formação possível de condensações entre o suporte e a cortiça.

Na aplicação do adesivo, este deve distar sempre pelo menos 2 cm dos contornos da placa formando uma faixa, para evitar que a cola preencha as juntas entre as placas.

• DIERA CL ULTRAFLEX

A cola deve ser aplicada diretamente sobre o suporte, com espátula lisa, numa camada com a espessura de pelo menos 2 mm, passando depois a espátula dentada na vertical de modo a criar as estrias com 1 mm de profundidade. De seguida, assentar as placas de cortiça.

COLOCAÇÃO DA CORTIÇA

No caso de suportes empenados, executar um pré-reboco de forma a regularizar a alvenaria e proceder à colagem normal da placa de cortiça. Não são toleradas diferenças > 0,5cm por 2m. Verificar planeidade com régua.

As placas de cortiça deverão ser colocadas topo a topo, em fiadas horizontais sucessivas de baixo para cima a partir da base da parede. Devem estar dispostas com juntas desencontradas, quer em zona corrente, quer nos cantos, e não deverá haver coincidência entre as descontinuidades do suporte.

A aplicação das placas deve realizar-se imediatamente após a aplicação da cola.

As placas deverão ser pressionadas para que o esmagamento dos cordões de adesivo seja total. As placas seguintes deverão ser colocadas em contrafiada, em relação à fiada anterior.

O recorte e ajuste, nomeadamente nos cantos e nos vãos, devem ser realizados após a colagem da cortiça. A colocação das placas na sua posição definitiva realiza-se pressionando-as contra o suporte de modo a esmagar o adesivo, ajustando assim os seus contornos à planimetria superficial.

A regularidade da superfície deverá ser permanentemente verificada com uma régua de 2 m.

REVESTIMENTO FINAL

Antes da aplicação da camada de proteção final, se necessário, lixar as placas de cortiça negra.

Para proteção superficial do aglomerado de cortiça negra aplicar a rolo ou à trincha PROTETOR CORKGARD FUV BROWN.

O sistema pode ainda ser revestido com argamassa DIERA TH THERM armada com rede de fibra de vidro de 162 g/m², com acabamento colorido DIERA RV PLASCRYL.

CLASSIFICAÇÃO CE SEGUNDO NP EN 12004:2007 + A1:2014



DIERA TH THERM
DIERA TH THERM LC

CLASSIFICAÇÃO CE SEGUNDO NP EN 998-1:2013



DIERA TH ARGTEC

CLASSIFICAÇÃO CE SEGUNDO NP EN 12004:2007 + A1:2014



DIERA CL ULTRAFLEX A+B



DIERA TH THERM

Cimento cola, monocomponente, de ligantes mistos com tempo aberto alongado e deslizamento reduzido, indicado para colagem e barramento em isolamento térmico com poliestireno expandido, extrudido e placas de aglomerado negro de cortiça sobre superfícies novas.

Utilizado nos sistemas DIERATHERM e DIERATHERM+ (ETICS), homologados pelo LNEC com a decisão DH 932 e ETA 14/0363, e no sistema DIERACORK (ETICS).

COR

Branco.

EMBALAGEM

Sacos de 25 Kg (papel).



SUPORTES

O suporte (parede de betão celular, betão armado, alvenaria de tijolo cerâmico, de bloco de cimento ou de bloco térmico) deverá ter mais de 28 dias de idade e estar limpo e seco.

A humidade não pode ser superior a 2,5 %.

OBSERVAÇÕES

Colagem da placa EPS/XPS/Cortiça: 4 kg/m².

Barramento sobre a placa EPS/XPS/Cortiça (1ª camada): 2 a 2,5 kg/m².

Barramento sobre a rede anti-álcalina (2ª camada): 2 a 2,5 kg/m².

Espessura mínima em colagem: 3 mm; espessura máxima de trabalho em colagem: 7 mm; espessura máxima em revestimento das placas: 5 mm.

RESTRIÇÕES

Não aplicar em superfícies horizontais ou com ângulos inferiores a 45°.

O suporte não deve apresentar fissuração ativa. Na presença de suportes com irregularidades superiores a 10 mm, deve-se proceder a regularização prévia do mesmo.

DIERA TH THERM LC

Cimento cola monocomponente de ligantes mistos com tempo aberto alongado e deslizamento reduzido.

Indicado para a colagem e barramento em isolamento térmico com poliestireno expandido, extrudido e placas de aglomerado negro de cortiça, sobre superfícies novas.

COR

Cinza.

EMBALAGEM

Sacos de 20 Kg (papel).



SUPORTES

Paredes de betão celular, betão armado, alvenaria de tijolo cerâmico, bloco de cimento ou bloco térmico.

OBSERVAÇÕES

Colagem da placa EPS/XPS/Cortiça: 4 kg/m².

Barramento sobre a placa EPS/XPS/Cortiça (1ª camada): 2 a 2,5 kg/m².

Barramento sobre a rede anti-álcalina (2ª camada): 2 a 2,5 kg/m².

Espessura mínima em colagem: 3 mm; espessura máxima de trabalho em colagem: 7 mm; espessura máxima em revestimento das placas: 5 mm.

RESTRIÇÕES

Não aplicar em superfícies horizontais ou com ângulos inferiores a 45°.

O suporte não deve apresentar fissuração ativa. Na presença de suportes com irregularidades superiores a 10 mm, deve-se proceder a regularização prévia do mesmo.

DIERA TH ARGTEC

Argamassa de revestimento final areado, com elevada resistência à penetração de água e elevada dureza (tipo CS IV-W2), desenvolvida para utilização em Sistemas de Isolamento Térmico pelo Exterior – ETICS.

Utilizado no sistema DIERATHERM+ (ETICS), homologado pelo LNEC com a decisão DH 932 e ETA 14/0363.



COR

Branco.

EMBALAGEM

Sacos de 30 Kg (papel).



SUPORTES

O suporte será sempre a argamassa de barramento das placas de poliestireno, com mais de 14 dias de idade (DIERA TH THERM ou DIERA TH THERM LC).

OBSERVAÇÕES

Consumo 1,7 a 2 kg/m²/mm.

Espessura mínima: 1 mm; espessura máxima de trabalho: 2 mm; espessura máxima pontual: 3 mm.

RESTRIÇÕES

Não aplicar em condições de forte insolação ou vento, e com espessuras superiores a 3 mm.

PRIMÁRIO RV PLASCRYL

Primário constituído por uma dispersão aquosa de resinas acrílicas, cargas minerais inorgânicas, areias de quartzo, pigmentos e aditivos específicos. Regulariza as condições de absorção do suporte e apresenta propriedades opacificantes funcionando como regulador de fundo.

Tem boas características de elasticidade, impermeabilidade à água e permeabilidade ao vapor de água, é resistente à alcalinidade, e a sua película está protegida contra fungos e algas.

Utilizado no sistema DIERATHERM (ETICS), homologado pelo LNEC com a decisão DH 932 e ETA 14/0363.



COR

Cores de catálogo.

EMBALAGEM

Baldes de 7 e 20 Kg.



SUPORTES

Suportes de viroc, rebocos de base cimentícia, no interior e exterior.

Em gesso e placas de gesso cartonado só se aconselha a sua aplicação no interior.

MISTURA

Pronto a aplicar.

Não adicionar água.

RENDIMENTO

0,1 a 0,12 kg/m².

APLICAÇÃO

Para aplicação sobre o barramento do Sistema de Isolamento Térmico DIERATHERM (ETICS), para aumentar a adesão do Revestimento Plástico Espesso DIERA RV PLASCRYL ao suporte.

Se pigmentado a cor, funciona também como regulador de fundo.

DIERA RV PLASCRYL MÉDIO/FINO

Revestimento plástico espesso decorativo, constituído por uma dispersão aquosa de uma resina acrílica, cargas minerais, areias de quartzo, granulados de mármore, pigmentos e aditivos específicos.

Produz um acabamento texturado talochado de várias granulometrias, com boas características de elasticidade, impermeabilidade à água e permeabilidade ao vapor de água. Apresenta muita boa durabilidade no exterior, bem como excelente resistência ao crescimento de fungos e algas.

Utilizado no sistema DIERATHERM (ETICS), homologado pelo LNEC com a decisão DH 932 e ETA 14/0363.



COR

Cores de catálogo.

EMBALAGEM

Baldes de 7 e 25 Kg.

SUPORTES

Suportes de viroc, rebocos de base cimentícia, no interior e exterior.

Em gesso e placas de gesso cartonado só se aconselha a sua aplicação no interior.

MISTURA

Pronto a aplicar.

Não adicionar água.



RENDIMENTO

Diera RV Plascryl Fino: 1,5 a 1,8 kg/m²;

Diera RV Plascryl Médio: 1,8 a 2,0 kg/m².

APLICAÇÃO

Para revestimento e decoração do Sistema de Isolamento Térmico DIERATHERM (ETICS), viroc, rebocos de base cimentícia, no interior e exterior.

CATÁLOGO DE CORES

601 Branco Marfim	603 Branco Nuvem	641 Baunilha	651 Mimosa
605 Amêndoa	607 Camélia	642 Rosa Primavera	652 Damasco
609 Pêssego	611 Trigo	643 Rosa Pálido	653 Telha
613 Magnólia	615 Alentejo	644 Verde Argila	654 Verde Cinza
617 Cinza Ostra	619 Alcântara	642 Azul Cáspio	655 Azul Mar
602 Branco Sujo	604 Pérola	646 Raio de Sol	681 Grenat
606 Champanhê	608 Bege	647 Salmão	682 Castanho Chá
610 Centeio	612 Mostarda	648 Rosa Velho	683 Chocolate
614 Caramelo	616 Canela	649 Verde Musgo	684 Cinza Pombo
618 Cinza Metro	621 Cinza	650 Azul Turquesa	685 Cinza Forte

Esta paleta de cores é apenas de orientação, podendo existir diferenças de cor após o produto aplicado. Para uma maior exatidão cromática, recomendamos que solicite amostras de cor aos nossos serviços técnico-comerciais.



TINTA RV PLASCRYL AF

Tinta de acabamento, constituída por uma dispersão aquosa de uma resina acrílica, cargas minerais, areias fina de quartzo, pigmentos e aditivos específicos.

Apresenta boas características de elasticidade, impermeabilidade à água e permeabilidade ao vapor de água. Apresenta uma excelente resistência ao crescimento de fungos e algas, mantendo o aspeto inicial do sistema por muito mais tempo.

COR

Cores de catálogo.

EMBALAGEM

Baldes de 7 e 20 Kg.

SUPORTES

Revestimento Plástico Espesso DIERA RV PLASCRYL ou micro reboco estético DIERA TH ARGTEC.

MISTURA

Pronto a aplicar.
Não adicionar água.



RENDIMENTO

4 a 5 m²/kg e por demão.

APLICAÇÃO

Destina-se a ser aplicado sobre o Revestimento Plástico Espesso DIERA RV PLASCRYL ou sobre o micro reboco estético DIERA TH ARGTEC.

DIERA Re9

Revestimento de regularização e impermeabilização de suportes.

Destina-se à regularização de suportes a renovar: rebocos de cimento, cal e gesso, pinturas, revestimentos cerâmicos e placas de gesso cartonado.

COR

Branco.

EMBALAGEM

Baldes de 1, 5 e 25 Kg.



SUPORTES

O suporte deve estar seco, limpo, plano, sem pó, isento de óleos e descofrantes. Sobre suportes muito absorventes ou farinhentos aplicar Diera Primário Fixador Acrílico.

OBSERVAÇÕES

Consumo 1,7 a 1,9 kg/m²/mm.

Espessura da aplicação 0,5 a 2,50 mm.

Proteger as arestas superiores de modo a evitar a entrada da água.

Proteger a superfície a aplicar da humidade proveniente do contato de terras encostadas ou de depósitos prolongados de água.

RESTRICÇÕES

Não aplicar sobre revestimentos de impermeabilização antigos.

Não é um produto de acabamento final, terá de ser sempre revestido: no interior revestir com Diera TC Estuque (acabamento estanhado) ou Diera Chanquinha (acabamento areado); no exterior utilizar Diera TC Estuque Reabilita (acabamento estanhado), Diera RV Plascryl ou Diera Chanca (acabamento areado).

DISOLCRYL

Primário acrílico aquoso concebido a partir de uma resina acrílica, na ordem dos nano micros, permitindo uma elevada penetração no substrato.

Tem excelente penetração no substrato, boa resistência aos alcalis e é um ótimo fixador de superfícies pulverulentas.

Constitui uma base com resistência química e mecânica adequada à aplicação dos acabamentos, conferindo também, dada a sua pigmentação, uma primeira tonalidade corada ao fundo.

Utilizado no sistema DIERATHERM+ (ETICS), homologado pelo LNEC com a decisão DH 932 e ETA 14/0363.

COR

Branco.

EMBALAGEM

Baldes de 1, 5 e 15 Lt.

SUPORTES

Rebocos e superfícies à base de cimento, gesso e massas projetadas, no interior e no exterior.

DILUIÇÃO

10 a 30%, de acordo com o suporte.



RENDIMENTO

10 a 12 m²/Lt.

Nº DEMÃOS

1 demão.

ACABAMENTO

Não aplicável.

COMPONENTES

Monocomponente.

DIERA TINCRYL

Tinta aquosa de alta qualidade desenvolvida a partir de resinas acrílicas puras, com elevada resistência à intempérie.

Especialmente indicada para a proteção e decoração de fachadas, apresenta boa resistência à alcalinidade e ao aparecimento de fungos.

Apresenta uma boa retenção de cor, durabilidade e resiste à retenção de sujidades já que a película formada é isenta de pegajosidade.

Utilizado no sistema DIERATHERM+ (ETICS), homologado pelo LNEC com a decisão DH 932 e ETA 14/0363.

COR

Cores de catálogo A, B e C.

EMBALAGEM

Baldes de 1, 5 e 15 Lt.

SUPORTES

Rebocos areados ou estanhados no exterior.

DILUIÇÃO

15 a 20% (1ª demão);
10% (restantes).



RENDIMENTO

10 a 12 m²/Lt/demão.

Nº DEMÃOS

2 a 3 demãos.

ACABAMENTO

Mate.

COMPONENTES

Monocomponente.

DIERA CL ULTRAFLEX A+B

Adesivo reativo (R) melhorado (2) e resistente ao deslizamento vertical (T), segundo EN 12004, constituído por resinas de epóxi-poliuretânicas bicomponente, contendo pigmentos selecionados, cargas minerais inertes e aditivos.

Apresenta boa aderência sobre os mais variados suportes utilizados na construção civil, com ótima durabilidade e resistência química. Possui boa elasticidade, e quando aplicado em camada contínua proporciona uma perfeita impermeabilização sobre a qual se devem aplicar os ladrilhos ou cortiça, evitando também o aparecimento de eflorescências.

COR

Cinza | Preto | Castanho.

EMBALAGEM

Balde de 9,4 Kg;
Garrafa plástica de 0,6 Kg.

SUPORTES

Superfícies cimentícias, betão, metal ferroso e não ferroso, madeira, fibrocimento, PVC e linóleo.

MISTURA

Misturar o componente B ao componente A na totalidade.
Não adicionar água.



RENDIMENTO

2 a 4 kg/m² (pode variar em função do suporte, tipo de aplicação e do formato do mosaico).

APLICAÇÃO

Colagem em paredes e pavimentos, no interior ou exteriores, de elementos cerâmicos, pedras naturais, mármore, granitos, cortiça expandida (aglomerado negro), etc., de pequenas ou grandes dimensões.

CORKGARD FUV BROWN

Dispersão aquosa baseada num polímero fluoroquímico, na adequada combinação de polímeros de poliuretano e acrílico com dois absorvedores de UV, que absorvem em comprimentos de onda diferentes e assim garantir a proteção do filme e do substrato. Está formulado para conferir aos aglomerados de cortiça revestimentos duráveis com propriedades de repelência à água, óleo, manchas e sujidade de diversa natureza, bem como uma elevada resistência aos raios UV e ao envelhecimento.

Melhora a resistência dinâmica à água, mantendo as características naturais da cortiça (toque, respirabilidade) geralmente inalterada. A cor é ligeiramente alterada, podendo ser feita a gosto do cliente. Não contém tensioativos, não é quimicamente formulado com base em PFOA ou PFOS, nem gera estas substâncias. O ingrediente fluoroquímico não é clorofluorocarbono (CFC), associado ao ataque à camada de ozono.



COR

Castanho.

EMBALAGEM

Jerricans de 1, 5 e 10 Lt.

SUPORTES

Aglomerados de cortiça expandida.

DILUIÇÃO

Pronto a aplicar.



RENDIMENTO

3 a 4 m²/Lt.

Nº DEMÃOS

1 demão.

ACABAMENTO

Caraterísticas naturais da cortiça com ligeira alteração da cor e melhoramento do toque.

COMPONENTES

Monocomponente.



HOSPITAL DA MISERICÓRDIA | VILA VERDE

CONSTRUTOR
JPA CONSTRUTORA



PRODUTOS

DIERA TH THERM (pág. 13)
PRIMÁRIO RV PLASCRYL (pág. 14)
DIERA RV PLASCRYL (pág. 15)



COLAS DE CONSTRUÇÃO
ARGAMASSAS DE JUNTAS
SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO
TÉRMICO
SOLUÇÕES TÉCNICAS E
REABILITAÇÃO
SOLUÇÕES AUTO-NIVELANTES
SOLUÇÕES DE
IMPERMEABILIZAÇÃO
PRODUTOS COMPLEMENTARES
TINTAS
ESMALTES
VERNIZES
INDÚSTRIA



Diera DESDE 1967

Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.

Rua D. Marcos da Cruz, 1223 • Apt. 3037

4456 - 731 Leça da Palmeira • Portugal

Tel. +351 22 9983350 • Fax: +351 22 9983368

Skype: diera.geral • Website: www.diera.pt

E-mail: diera@diera.pt • geral@diera.pt

Facebook: www.facebook.com/fabrica.diera

GPS: N: 41°12'43.72" | W: 8°41'47.70"

